

**PROPOSTA DE ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE
TOMAR**

30 de novembro de 2017

-- Ao trigésimo dia do mês de novembro do ano dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Municipal de Juventude de Tomar, nas instalações Complexo Desportivo Municipal de Tomar, com a presença de Hugo Cristóvão, Vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar em substituição da Sra. Presidente de Câmara Anabela Freitas, André Silva e Ana Sereno pela Unidade de Desporto e Juventude, Catarina Ferreira pela Juventude Social Democrata, Diogo Sereno pela Juventude Socialista, Daniel Santos pela Juventude Popular, Ana Cristina Mesquita e André Freitas em representação do Agrupamento 44 de Tomar do Corpo Nacional de Escutas, Filipe Cartaxo e Fausto Simões em representação do Sport Club Operário de Cem Soldos, António Craveiro em representação da FAJUDIS. -----

-- Para esta sessão estava definida a seguinte ordem de trabalhos: -----

----Primeiro Ponto – Leitura e aprovação da ata da 2ª sessão ordinária de 2017; -----

----Segundo Ponto – Emissão de parecer sobre o Orçamento Municipal de 2018 no âmbito da juventude; -----

----Terceiro Ponto – Outros assuntos de interesse. -----

-- **Hugo Cristóvão** deu início aos trabalhos começando por dar as boas vindas aos presentes. Seguiu-se o Primeiro Ponto da ordem de trabalhos, com a aprovação da ata da 2ª sessão ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Tomar do ano dois mil e dezassete, que foi aprovada por unanimidade pelos membros do CMJT presentes. -----

-- No Segundo Ponto, **Hugo Cristóvão** começa por dar uma breve explicação sobre o Orçamento Municipal de 2018 e informa que o objetivo é reduzir o valor global e torná-lo cada vez mais realista. Relembra, como mencionado no email enviado aos membros do CMJT, que esta poderá não ser a proposta final de orçamento, uma vez que ainda terá que ser aprovada em Reunião de Câmara e em Assembleia Municipal, pelo que poderá sofrer alterações. -----

-- **Catarina Ferreira** parabeniza Hugo Cristóvão pela vitória nas Autárquicas 2017. Quanto ao orçamento questiona se há espaço para negociação ou será apenas apreciação. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que depende do cabimento disponível para introdução de novas propostas e que as propostas enviadas pelos membros da CMJT foram tidas em consideração e analisadas. -----

-- **Catarina Ferreira** menciona que no seu ponto de vista este modelo de orçamento não é o mais produtivo. Dá início à sua análise do orçamento, questionando se o valor atribuído à rubrica “Bolsas de estudo – ensino superior” é suficiente, e qual o número de pessoas que foram abrangidas por esta bolsa anteriormente. Propõe a implementação do Prémio Municipal de mérito para estudantes do concelho. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que no último processo de candidatura às bolsas de estudo foram atribuídas cerca de 40 bolsas e ainda havia margem orçamental para mais, até à data nunca foi atingido o limite desta rubrica. Esclarece que à semelhança das outras propostas, a implementação do Prémio Municipal de mérito para estudantes do concelho, foi tido em consideração, embora não concorde com esta ideologia. -----

-- **Catarina Ferreira** solicita esclarecimento sobre o projeto para a construção do novo Skate Parque. -----

-- **Hugo Cristóvão** esclarece que o projeto existente está obsoleto, uma vez que o Skate Parque vai ser retirado do espaço onde está atualmente para ser implementado no espaço entre a estação da CP e a Rodoviária, e que ainda se aguarda uma reunião com as Infraestruturas de Portugal para se poder avançar com o projeto. Informa que ainda poderão sugerir outras localizações para o Skate Parque. -----

-- **Catarina Ferreira** concorda que o Skate Parque existente não está em condições, mas refere que na sua opinião o novo espaço designado não seja a solução ideal. -----

-- **Daniel Santos** refere que este tema já foi abordado em CMJ anteriores e julgava que já tinham avançado para a construção do novo Skate Parque. -----

-- **Catarina Ferreira** solicita explicação sobre a rubrica “Aquisição de terreno para Cable *Park*”. -

-- **Hugo Cristóvão** esclarece em que consiste o projeto e informa que para poder ultrapassar e agilizar alguns dos procedimentos que impediam a inclusão de Tomar neste projeto, foi

necessário adquirir um terreno. -----

-- **Catarina Ferreira** solicita esclarecimento sobre a rubrica “Equipamento para projeção digital para o Cine Teatro”. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que pretendem investir em equipamento de projeção mais moderno com a perspetiva da concessão e exploração deste espaço. -----

-- **Catarina Ferreira** solicita informações sobre o projeto Tomar Ciclável e menciona o facto de as ciclovias não constarem no PDM. Põe em questão a eficácia de circulação por este tipo de vias, uma vez que não estão previstas por toda a cidade. Propõe a elaboração de um plano dedicado somente às ciclovias. -----

-- **Hugo Cristóvão** começa por esclarecer que este projeto tem três fases e que para o ano de 2018 está previsto avançar somente com a requalificação da Várzea Grande e envolvente, com o objetivo de terminar a obra antes da Festa dos Tabuleiros. Informa que futuramente existe o plano de criar dois eixos (ciclovias), um que vai ligar o Convento de Cristo ao Instituto Politécnico de Tomar e outro que irá acompanhar o percurso do rio Nabão. Menciona ainda que as ciclovias não têm de constar no PDM. -----

-- **Catarina Ferreira** solicita esclarecimento sobre o motivo para ter sido retirada do Orçamento Municipal a rubrica inerente ao apoio a eventos da juventude e em que consiste a rubrica “Encontro Nacional de turmas de Região e Moral”. -----

-- **Hugo Cristóvão** refere que na rubrica “Desenvolvimento Económico – Turismo” estão indicados todos os eventos que irão ser realizados inerentes à juventude e caso haja necessidade executa-se uma revisão orçamental para promover outros eventos. Relativamente ao Encontro Nacional de turmas de Religião e Moral, refere que irá realizar-se em Tomar em 2018 e para o realizar será necessário executar despesas com a logística envolvente. -----

-- **António Craveiro** fornece material da FNAJ para divulgação, Manifesto Autárquico – “Uma Proposta do Movimento Associativo Juvenil”, e boletim “Uma Nova Geração de Políticas de Juventude”. -----

-- **Representantes do Agrupamento 44 de Tomar do Corpo Nacional de Escutas**, retiram-se da reunião. -----

-- **Catarina Ferreira** refere que o valor disponibilizado na rubrica “Arte Urbana” é um valor muito elevado para apenas abertura de rubrica e pergunta quais são as intenções com abertura desta rubrica.-----

-- **Daniel Santos** solicita esclarecimento sobre o que esta rubrica inclui e afirma que o valor disponibilizado é excessivo e devia ser investido noutras áreas, sugerindo a utilização dessa verba para reforçar a rubrica inerente à videovigilância. -----

-- **Hugo Cristóvão** começa por esclarecer que a abertura desta rubrica tem como objetivo investir mais em Arte Urbana, uma vez que é algo escasso na nossa cidade. Não há nenhum projeto definido, há apenas algumas ideias a explorar. -----

-- **Catarina Ferreira** avança para a análise da rubrica “Desenvolvimento Económico” e manifesta dúvidas sobre o empreendedorismo jovem, mais especificamente sobre as propostas da JSD, como a criação da Incubadora de Empresas e de espaços de *coWorking* e a criação da Casa da Juventude, que foram propostas que fizeram parte do programa eleitoral do PS. Questiona porque não constam no orçamento. -----

-- **Hugo Cristóvão** refere que não é exequível para o ano de 2018, mas a criação da Casa da Juventude, não é um assunto perdido e é uma aquisição interessante para Tomar, assim que se reúnam condições para a sua realização. -----

-- **Daniel Santos** pede esclarecimentos sobre a verba inerente ao apoio ao associativismo, e a notável redução, de 638.000,00€ para 400.000,00€. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que em 2016 o valor gasto diretamente no apoio ao associativismo foi aproximadamente de 440.000,00€, valor que tem vindo a subir ao longo dos anos, e a intenção é que continue. Mais informa que este valor deve sofrer alterações até à aprovação do orçamento municipal. A redução do valor vai apenas de encontro à estratégia de maior taxa de execução deste orçamento, ou seja, ter um orçamento mais realista no seu todo. -----

-- **Catarina Ferreira** continua a sua análise do orçamento e lamenta o facto de a criação da Casa da Juventude não ser uma prioridade. Propõe que a verba das rubricas “Arte Urbana” e

“Startups + Centro de valorização do conhecimento”, 10.000,00€ no total, seja utilizada para investir na Casa da Juventude. Pede esclarecimento sobre as *Startups* e Centro de valorização do conhecimento, e se aqui está incluído a criação da Incubadora de Empresas e de espaços de *coWorking*. -----

-- **Hugo Cristóvão** esclarece que com os meios e possibilidades existentes, a criação da Casa da Juventude não é uma possibilidade para 2018. Relativamente a nova rubrica, esclarece que se trata da criação de uma Incubadora de Empresas. Este projeto foi analisado em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar, mas não tem havido condições de avançar, é necessário que haja verbas, candidatura e localização definida. Esteve pensado para a zona do campus do IPT a construção de um edifício para este intento, mas tal não foi possível. Paralelamente, ponderam-se outras hipóteses, quer em espaços do Município, como a Casa dos Cubos ou o Palácio Alvim, quer com investimento por parte de privados. Conclui que é um projeto em *standby* mas mantém-se a intenção de o realizar. -----

-- **Catarina Ferreira** pergunta sobre a remoção da rubrica inerente ao microcrédito. -----

-- **Hugo Cristóvão** refere que esta rubrica era uma boa intenção, mas não se conseguiu encontrar um mecanismo para avançar. -----

-- **Catarina Ferreira** sugere que seja agendada antecipadamente uma reunião para analisar o que falhou e o que resultou, antes de se realizar o novo orçamento. Afirma que o empreendedorismo jovem tem sido o sector mais castigado pelo executivo atual. Quer saber especificamente quais as falhas e o que podem fazer para as superar. -----

-- **Hugo Cristóvão** reforça o pedido feito em conselhos municipais anteriores, que façam propostas de iniciativas e exemplos, com argumentos válidos e realistas, de como acham que se poderá investir no empreendedorismo jovem. Informa que foram estudadas várias hipóteses, analisadas as boas e más práticas, e não se conseguiu assumir um investimento que fosse viável. -----

-- **Catarina Ferreira** refere Vila Nova da Barquinha como exemplo de um município que investe no empreendedorismo jovem. -----

-- **António Craveiro** demonstra a sua preocupação com o desconhecimento, por parte da população mais jovem, da revisão da Lei do Associativismo e apela às juventudes partidárias que debatam e divulguem esta temática junto da população mais jovem, pois não só o apoio ao

associativismo, como a juventude. Solicita que as juventudes partidárias divulguem e incentivem os jovens a usufruir dos apoios existentes. Refere que existem outros meios para ajudar a fixar os jovens, sem ser o orçamento. -----

-- **Catarina Ferreira** solicita esclarecimento sobre o valor da rubrica “Wireless na Cidade”, e questiona se está aqui incluído os 10.000,00€ inerentes à proposta vencedora do Orçamento Participativo Jovem de 2017. Pede ao representante da FAJUDIS que promova junto das associações a participação no Orçamento Participativo Jovem de 2018. Demonstra o seu descontentamento por não ter sido enviado por email aos membros do CMJT, a versão final das Normas do Orçamento Participativo Jovem. -----

-- **Hugo Cristóvão** afirma que os 10.000,00€ estão inclusos na verba total da rubrica. Foi esclarecido que as normas foram disponibilizadas no site da Câmara, e não foi possível enviar por email antecipadamente. -----

-- **Daniel Santos** menciona que a rede *Wi-Fi* disponibilizada pela Biblioteca Municipal não é suficiente para os utilizadores. -----

-- **Hugo Cristóvão** refere que já explicou o problema específico da Biblioteca em reuniões anteriores e esclarece que se tem melhorado sistematicamente o *Wi-Fi* das instalações, o problema está na utilização abusiva dos moradores das imediações da Biblioteca. -----

-- **Daniel Santos** solicita esclarecimento sobre a rubricas “Ampliação/remodelação do Pavilhão Municipal” e “Eficiência energética – Complexo Desportivo”. -----

-- **Hugo Cristóvão** começa por explicar que este valor da primeira rubrica é inerente a um processo que está em tribunal, tem haver com a obra do Pavilhão Municipal e trata-se de uma indemnização ao construtor caso o Município de Tomar seja dado como culpado. A rubrica “Eficiência energética – Complexo Desportivo” está relacionada com a candidatura do Município a um programa de eficiência energética, desta forma teremos de proceder à substituição das luminárias das instalações desportivas e também da Biblioteca, a fim de reduzir o consumo de energia. -----

-- **Daniel Santos** começa por referir que em 2017 estava prevista uma despesa de 100.000,00€ para “Sinalética Turística”, julgando que a taxa execução deste valor deve ter sido reduzida, uma

vez a verba para o ano de 2018 é de apenas 25.000,00€ e pergunta o que está previsto fazer. --

-- **Hugo Cristóvão** informa que em 2017 havia a expectativa de executar uma candidatura específica para a sinalética turística, por isso a verba era superior. Explica que o valor para 2018 relacionado com um plano geral para a sinalética. -----

-- **Daniel Santos** questiona se a Auditoria Financeira que surge no orçamento, já foi realizada. --

-- **Hugo Cristóvão** responde que foi aprovada em Reunião de Câmara e já foi adjudicada, para ser realizada em 2018. -----

-- **Diogo Sereno** afirma que a JS prefere um orçamento exequível do que um orçamento baseado em fantasias e expectativas que não se poderiam realizar. -----

-- Procedeu-se à votação da Proposta do Orçamento Municipal para 2018, com dois pareceres favoráveis, da Juventude Socialista e do Sport Club Operário de Cem Soldos, e dois pareceres desfavoráveis, da Juventude Social-Democrata e da Juventude Popular. -----

-- **Hugo Cristóvão** finaliza o Segundo Ponto da ordem de trabalhos agradecendo os diversos contributos e entrando no Terceiro Ponto da ordem de trabalho, questiona os presentes se têm mais algum assunto a discutir. -----

-- **Daniel Santos** pede informações sobre as medidas tomadas pelo Município por causa da seca. -----

-- **Hugo Cristóvão** informa que se procedeu à alteração dos sistemas de rega dos espaços verdes e do Horto Municipal, passando a utilizar a água do rio. Refere ainda que o Município vai lançar uma campanha com o intuito de sensibilizar e apelar à população na questão da poupança de água. -----

-- Nada mais havendo a tratar, por volta das vinte e uma horas deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata. -----

Tomar, 30 de novembro de 2017